

TATI EM BUSCA DE SEU PAI

RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE
CARTILHA DE ORIENTAÇÕES



EXPEDIENTE

Órgãos da Administração Superior do MPDFT

Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Procuradora-Geral de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto

Vice-Procuradoria-Geral Jurídico-Administrativa

Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional

Procurador de Justiça André Vinícius Espírito Santo de Almeida

Corregedoria-Geral

Procurador de Justiça Gladaniel Palmeira de Carvalho

Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça

Promotor de Justiça Moacyr Rey Filho

Secretaria-Geral

Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Assessoria de Políticas Institucionais

Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira

Promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur

Ouvidoria

Promotora de Justiça Rose Meire Cyrillo

Esta é uma publicação da Promotoria de Justiça de Defesa da Filiação (Profide).

Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Salas 128 e 129, Sede do MPDFT, Brasília-DF
Telefones: (61) 3343-9964 / 3343-9876 / 3343-9557

Responsáveis:

Promotora de Justiça Leonora Brandão Mascarenhas Passos Pinheiro
Promotora de Justiça Renata de Salles Moreira Borges

Texto:

Nivaldo Feitosa dos Santos (ex-Analista Processual da Profide)

Ilustrações:

Rayner Alencar da Costa Alves
Plínio Revoredo Cabral Neto

Supervisão e revisão de texto:

Secretaria de Comunicação

© 2012 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT
É proibida a reprodução parcial ou total desta obra.

3ª edição - 3.000 exemplares
Dezembro/2018

TATI EM BUSCA DE SEU PAI

RECONHECIMENTO DE PATERNIDADE
CARTILHA DE ORIENTAÇÕES

3ª edição

Promotoria de Justiça de Defesa da Filiação



APRESENTAÇÃO

O objetivo desta cartilha é levar à população, de forma simples e esclarecedora, informações sobre o direito de todo brasileiro à filiação. Segundo a Lei nº 8.560, de 29 de dezembro de 1992, é atribuição do Ministério Público garantir os direitos à filiação.

Para isso o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criou o programa **Pai Legal**, que realiza os atendimentos em três frentes:

Programa Pai Legal nas Escolas

A Profide pede às escolas públicas do DF listagem de alunos sem paternidade/maternidade estabelecida. Em seguida, organiza audiência, em local próximo à residência das crianças, para conduzir, gratuitamente, reconhecimentos voluntários de paternidade, firmados pelos pais biológicos.

Nessas audiências, também são abertos procedimentos preliminares de paternidade, para os casos em que o suposto pai se nega ou não pode comparecer. É possível a abertura de procedimentos em caso de supostos pais já falecidos, presos, residentes em outro estado e, ainda, quando a mãe disponha de dados, ainda que poucos, que possam auxiliar na localização de suposto pai com paradeiro desconhecido.

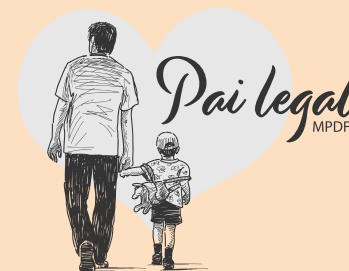
Pai Legal Cartórios

Os cartórios de registro civil do Distrito Federal informam ao MPDFT, periodicamente, levantamento das crianças registradas sem o nome do pai na certidão. O Ministério Público realiza audiências, geralmente no prédio do MPDFT, quando as mães são convidadas a declarar dados do suposto pai da criança.

Identidade Legal

A Profide também busca o direito ao registro paterno para os menores que foram identificados civilmente na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal sem a paternidade estabelecida. Periodicamente, aquela Secretaria informa à Profide os dados desses menores. As mães então são notificadas para declarar quem é o pai e, assim, a promotoria pode iniciar um Procedimento de Investigação de Paternidade.

Promotoria de Justiça de
Defesa da Filiação



ESTA É A TATI, UMA MENINA MUITO INTELIGENTE E CURIOSA, QUE QUER SABER SOBRE TUDO. É MUITO VAIDOSA E GOSTA DE IR À ESCOLA SEMPRE DE UNIFORME. NUNCA ESQUECE A SUA MOCHILA. TEM SETE ANOS E ESTÁ NA FASE DOS "PORQUÊS?". NO ÚLTIMO DIA DOS PAIS, TATI PERGUNTOU À SUA MÃE POR QUE NÃO TINHA UM PAI PARA DAR PRESENTE E ABRAÇAR.



ESTA É SARA, MÃE DA TATI, UMA PESSOA MUITO DEDICADA E SIMPLES. ALÉM DE TRABALHAR FORA, CUIDA DA CASA E DA FILHA COM MUITO ZELO. COSTUMA SE ORGULHAR DE DIZER AOS AMIGOS QUE É PAI E MÃE DA TATI. DIZ QUE TATI É SUA PRINCESINHA - A MAIS BONITA QUE JÁ NASCEU!



BOM DIA, MÃE!
EU SONHEI COM
MEU PAI!

ORA FILHINHA, VOCÊ
SABE QUE SEU PAI FOI EMBO-
RA ASSIM QUE EU FIQUEI GRÁ-
VIDA. TALVEZ ELE NEM SAIBA QUE
VOCÊ NASCEU E QUE É UMA
PRINCESINHA!

SABE MÃE, MINHAS
COLEGUINHAS TÊM PAIS.
ELES LEVAM ELAS PARA A
ESCOLA... EU FICO SÓ OLHAN-
DO... A SABRINA, MINHA AMI-
GA, PERGUNTOU SE EU NÃO
TENHO PAI.

E O QUE VOCÊ
RESPONDEU?

EU DISSE QUE ELE ESTÁ VIAJANDO. MAS,
QUANDO CHEGAR, VAI ATÉ ME BUSCAR NA ESCOLA. UM
DIA MINHA PROFESSORA FALOU QUE EU TAMBÉM
POSSO TER UM PAI.

FILHA, VOCÊ
NÃO ME AMA
MAIS?

MÃE, NÃO
É ISSO! É QUE EU SINTO
FALTA DO MEU PAI.

MAS,
FILHA, VOCÊ NUNCA VIU
SEU PAI!

CLARO, MÃE. VOCÊ NUNCA
ME MOSTROU ELE!

NÃO FIQUE
TRISTE, MÃE. EU
SEMPRE VOU TE
AMAR...

FILHA,
ACHO QUE
VOCÊ TEM
RAZÃO... MAS
FAZ MUITO TEMPO
QUE EU NÃO TENHO
NOTÍCIAS DE SEU
PAI. OUTRA COISA,
FILHINHA, EU NÃO SEI
RESOLVER ESSAS
COISAS. É TUDO
TÃO CARO E
COMPLICADO!

SE HOUVESSE PELO MENOS UM LUGAR QUE ME AJUDAS-
SE A RESOLVER ISSO, CERTAMENTE A TATI IA CONHECER SEU PAI. EU SEI
QUE ELE MORA AQUI... ELE SEMPRE TRABALHOU NAQUELA FIRMA QUE EU SEI O
ENDEREÇO.

NO DIA SEGUINTE, QUANDO TATI CHEGA DA ESCOLA...

MÃE,
MINHA PROFESSORA DISSE
QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO PODE
AJUDAR A GENTE!

EU QUERO TANTO ENCONTRAR
MEU PAI! MÃE, PROCURE O MINISTÉ-
RIO PÚBLICO! VAI DAR CERTO!

TÁ
BOM, FILHA!
EU VOU ME
INFORMAR. MAS
ISSO DEVE SER
MUITO CARO.

CALMA, FILHA!
CONTA ISSO
DIREITO.

NÃO, MÃE. A
PROFESSORA
FALOU QUE
O MINISTÉRIO
PÚBLICO NÃO
COBRA NADA
PORQUE É
UM DIREITO
DA CRIANÇA
SABER QUEM
É O PAI.

LOGO EM SEGUIDA:

QUER SABER DE UMA
COISA, EU VOU LIGAR PARA O
MINISTÉRIO PÚBLICO E ME INFORMAR
SOBRE O DIREITO AO RECONHECIMENTO
DA PATERNIDADE. EU TENHO MEDO MES-
MO É QUE A TATI, CONHECENDO O PAI, NÃO
CONTINUE A GOSTAR DE MIM COMO ELA
GOSTA. MAS NÃO É JUSTO QUE ELA
FIQUE SEM SABER QUEM É O PAI.

AGORA EU ESTOU ME LEMBRAN-
DO QUE, NO DIA DO REGISTRO DA TATI,
O HOMEM LÁ DO CARTÓRIO PERGUNTOU
QUEM ERA O PAI... EU RESPONDI QUE NÃO
SABIA PORQUE TINHA MEDO DE QUE ELE NÃO
ACEITASSE A FILHA. AFINAL, A GENTE NEM
VIVIA JUNTO! FOI SÓ UM NAMORO.

APÓS A LIGAÇÃO...

FILHINHA, VEM
AQUI! EU LIGUEI LÁ NO
MINISTÉRIO PÚBLICO!

E AÍ, MÃE?
CONTA!
CONTA!

CALMA, FILHA! MAMÃE
VAI TE CONTA TUDO QUE
ME EXPLICARAM.

MÃE, VOCÊ
ENTENDEU TUDO
MESMO?

SIM,
FILHA! É MAIS
SIMPLES DO QUE
EU PENSAVA...

DIZ LOGO,
MÃE!

SARA COMEÇA A EXPLICAR...

É O SEGUINTE: LIGUEI LÁ NA PROMOTÓRIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA FILIAÇÃO. ELES ME EXPLICARAM QUE A PATERNIDADE É UM DIREITO DE TODA CRIANÇA E ATÉ MESMO DOS ADULTOS QUE NÃO TÊM O NOME DO PAI NA CERTIDÃO DE NASCIMENTO.

ENTÃO, QUANDO NÓS, MÃES, VAMOS REGISTRAR UMA CRIANÇA SOZINHAS, O OFICIAL DO CARTÓRIO PEDE QUE DECLAREMOS QUEM É O SUPOSTO PAI.

PORQUE A PESSOA QUE A GENTE INDICAR COMO SENDO O PAI DA CRIANÇA, PODE CONFIRMAR OU NÃO A PATERNIDADE.

CONTINUA, MÃE!

POR QUE "SUPOSTO", MÃE?

SARA CONTINUA EXPLICANDO...

SE ELE DISSER QUE É MESMO O PAI, ENTÃO O JUIZ MANDA FAZER A AVERBAÇÃO.

AVERBAÇÃO? COMO ASSIM, MÃE?

PELO QUE EU ENTENDI, A AVERBAÇÃO É PARA INCLUIR O NOME DO PAI E DOS AVÓS PATERNOS NA CERTIDÃO DE NASCIMENTO DA PESSOA RECONHECIDA.

PODE MUDAR O SOBRENOME?

SIM. PODE ACRESCENTAR O SOBRENOME DO PAI. DEIXA EU FALAR, TATI, ENQUANTO ESTOU LEMBRADA... EXPLICARAM QUE SE O PAI NÃO RECONHECER A PATERNIDADE, ENTÃO A GENTE VAI LÁ NA PROMOTÓRIA, PRESTA UM DEPOIMENTO E APRESENTA AS PROVAS.

PROVAS DA ESCOLA?

NÃO, FILHA! PODEM SER TESTEMUNHAS, FOTOGRAFIAS, CARTAS, BILHETES, EXAME DE TIPAGEM SANGÜÍNEA, ENFIM, QUALQUER COISA QUE MOSTRE À JUSTIÇA QUE HOUVE UM RELACIONAMENTO ENTRE A MÃE E O SUPOSTO PAI E QUE A CRIANÇA NASCEU FRUTO DAQUELE RELACIONAMENTO!

SARA CONTINUA EXPLICANDO...

OLHA, FILHA!
EXPLICARAM QUE NÃO É
NECESSÁRIO PAGAR CUSTAS;
QUE QUANDO O PAI RECONHECE A
PATERNIDADE, O MINISTÉRIO PÚBLICO
ENVIA PARA O JUIZ HOMOLOGAR E
MANDAR FAZER AQUELA AVERBAÇÃO
QUE EU TE FALEI ANTES.

MÃE, SERÁ
QUE MEU PAI
VAI DIZER QUE
EU NÃO SOU
FILHA DELE?

NÃO SEI, FILHINHA... MAS JÁ
SEI ONDE ELE TRABALHA E, NO DIA
QUE EU FOR PRESTAR DECLARAÇÕES,
VOU INFORMAR TUDO À PROMOTORIA.

CONTINUA A EXPLICAÇÃO...

VIU, TATI, SE SEU PAI
TIVER DÚVIDA, A GENTE PODE
FAZER UM EXAME DE DNA.

DNA?

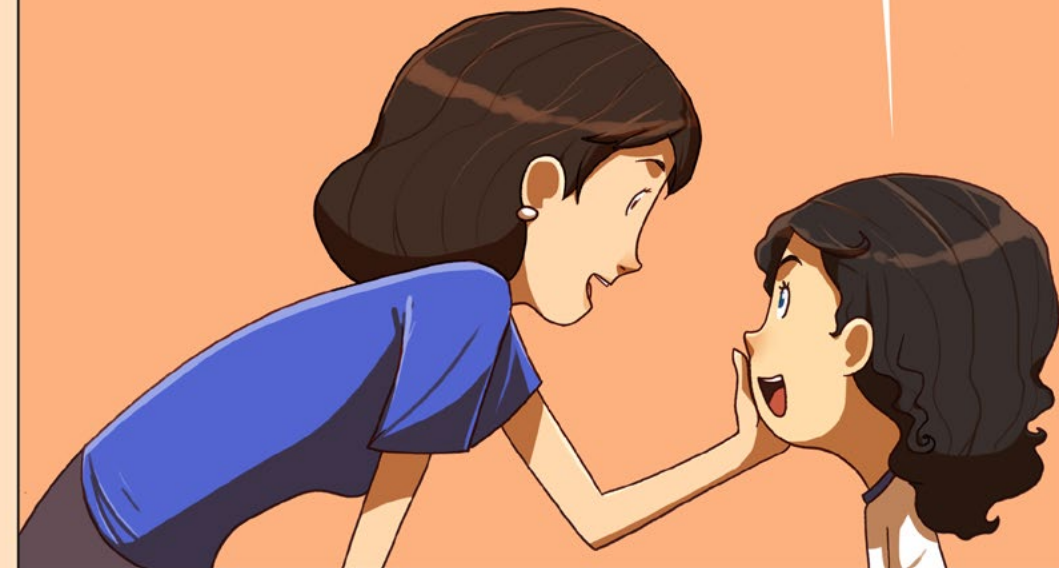
SIM, FILHA! É UM
EXAME QUE VAI DIZER
SE ELE É OU NÃO O PAI. EU
ATÉ ACHAVA QUE ESSE EXAME
ERA MUITO CARO, MAS HOJE
CUSTA MENOS QUE MEIO
SALÁRIO MÍNIMO.

E QUEM PAGA, MÃE?

ORA, FILHA! SE EU TIVER
CONDIÇÕES, POSSO PAGAR. ELE TAMBÉM
PODE PAGAR. OU PODEMOS DIVIDIR AS
DESPESAS. DISSERAM QUE O PRÓPRIO LABORATÓRIO
TAMBÉM ACEITA PAGAMENTO PARCELADO. TÁ BOM? E
MAIS, FILHA: O IMPORTANTE É QUE A GENTE TENHA
A CERTEZA DE QUE ELE É SEU
VERDADEIRO PAI.

MÃE, SERÁ QUE VAI
DEMORAR MUITO?

ACHO QUE NÃO, FILHINHA, POIS
ME EXPLICARAM QUE É RÁPIDO. AGORA EU
TENHO QUE INFORMAR TUDO DIREITINHO PARA
QUE SEU PAI SEJA ENCONTRADO LOGO.



ALGUNS DIAS DEPOIS...

FILHA! ACABO DE CHEGAR DO MINISTÉRIO PÚBLICO. LÁ NA PROFIDE PRESTEI AS DECLARAÇÕES, LEVEI AS PROVAS E AGORA A PROMOTORA VAI NOTIFICAR SEU PAI PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS.

OBA! VOU SABER COMO É O MEU PAI. ELE É BONITO, MÃE?

ORA, FILHA, O MAIS IMPORTANTE É QUE ELE SEJA UM BOM PAI E QUE TE AME.

TÁ BOM, MÃE! HOJE ESTOU FELIZ... HOJE ESTOU FELIZ!

SARA RECEBE UM TELEFONEMA DA PROFIDE E CHAMA A FILHA PARA CONVERSAR:

SEU PAI COMPARECEU LÁ NA PROFIDE. ELE PRETENDE SE SUBMETER AO EXAME DE DNA.

MÃE, ENTÃO ELE DISSE QUE NÃO É MEU PAI...

NÃO! ELE SÓ QUER TER CERTEZA, A GENTE VAI AO LABORATÓRIO E FAZ O EXAME.

DEMORA?

NÃO, FILHA, QUANDO SEU PAI DISSE QUE QUERIA O DNA, NA MESMA DATA A PROMOTORA MANDOU MARCAR. EU E SEU PAI VAMOS DIVIDIR AS DESPESAS E PARCELAR O VALOR. ASSIM NÃO FICA DIFÍCIL PARA NINGUÉM.

MÃE, FILHA E SUPOSTO PAI COMPARECEM AO LABORATÓRIO E REALIZAM O EXAME DE DNA:

PRONTO, FILHA, AGORA SÓ NOS RESTA ESPERAR O RESULTADO. QUANDO CHEGAR, A PROMOTORIA NOS AVISARÁ A DATA E HORÁRIO DA AUDIÊNCIA CONJUNTA PARA TOMARMOS CONHECIMENTO DO RESULTADO DO DNA.

MÃE, E SE O RESULTADO FOR NEGATIVO?

NÃO VAI SER, FILHA. EU DECLAREI O NOME DELE PORQUE TENHO CERTEZA DE QUE ELE É SEU PAI.

A PROMOTORA ME EXPLICOU QUE REUNIRIA TODAS AQUELAS PROVAS E ENTRARIA COM UMA AÇÃO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE CUMULADA COM ALIMENTOS, ISTO É, ALÉM DA PATERNIDADE, JÁ SERIA DISCUTIDO O AUXÍLIO PARA O SEU SUSTENTO. AI, UM JUIZ É QUEM DECIDIRIA.

MÃE, E SE ELE NÃO QUISESSE FAZER O DNA?

CONTINUA O DIÁLOGO...

E SE MEU PAI JÁ
TIVESSE MORRIDO?

A PROMOTORA PODERIA ENTRAR
COM A AÇÃO CONTRA OS HERDEIROS DELE.
TÁ BOM, FILHA! JÁ ESTAMOS QUASE TERMINANDO O
NOSSO PROBLEMA. SE EU TIVER ALGUMA DÚVIDA, POSSO
LIGAR A QUALQUER MOMENTO NA PROFIDE. LÁ A GENTE
SE INFORMA SOBRE TUDO. AGORA, UMA COISA EU APRENDI:
NÃO É COMPLICADO RESOLVER ESSAS COISAS, BASTA A
GENTE ESTAR BEM INFORMADA, NÃO FICAR OLVINDO
CONVERSAS DE RUA E PROCURAR O
LOCAL CERTO.



ALGUNS DIAS DEPOIS... APÓS RECEBEREM O RESULTADO DO DNA:

FILHA, TUDO ACABOU
BEM! COM O RESULTADO POSITIVO
DO DNA, SEU PAI A RECONHECEU COMO
FILHA. AGORA A PROMOTORIA VAI ENCAMI-
NHA O TERMO DE RECONHECIMENTO E DAQUI
A ALGUNS DIAS VAMOS BUSCAR SUA NOVA
CERTIDÃO DE NASCIMENTO NO CARTÓRIO ONDE
VOCÊ FOI REGISTRADA, JÁ CONSTANDO
O NOME DE SEU PAI E DE SEUS AVÓS
PATERNOS E SEU NOVO
SOBRENOME.

MÃE, EU SABIA
QUE ELE ERA O MEU
PAI! QUANDO A GENTE
ESTAVA NO LABORATÓRIO,
ELE OLHOU PARA MIM E EU
TIVE A CERTEZA DE QUE
ELE ERA O MEU PAI.

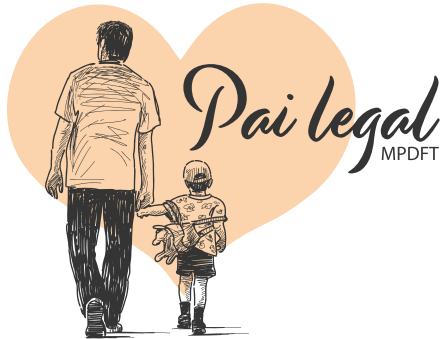
AH! E O MELHOR! ELE
AVISOU QUE NO FIM
DE SEMANA VIRÁ
VISITAR VOCÊ!



MÃE, AGORA TENHO UM PAI! AMANHÃ,
NA ESCOLA, VOU DIZER PARA A SABRINA
QUE TAMBÉM TENHO UM PAI.



REALIZAÇÃO:



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



Ouvidoria
MPDFT

127

 ouvidoriampdft

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500 | www.mpdft.mp.br



mpdftoficial



mpdftoficial



mpdft



mpdftoficial

APOIO:



Associação de Mães, Pais, Amigos
e Reabilitadores de Excepcionais